

CAPA

EDITORIAL

SEEL celebra seus 22 anos!



Foto: Divulgação SEEL

Da esquerda para a direita, os sócios-fundadores Fernando França e Paulo Henrique Dias cortam o bolo – PG4 Relembramos, em imagens, três grandes obras desses 22 anos:

1 – Obra 283 – Condomínio Scon Niterói



2 – Obra 512 – Maricá (RJ)



3 – Obra 585 – Plano Inclinado da Penha inaugurada pelo Prefeito do Rio Eduardo Paes



“LONGEVIDADE: ALGO RARO”

O primeiro ponto importante de celebrar um aniversário é a satisfação de ter alcançado o patamar que alcançamos. É bom deixar claro que só o conseguimos graças aos nossos colaboradores! Quando celebramos 22 anos de SEEL junto com eles reconhecemos o quanto são importantes para a nossa história. Quando nos referimos ao termo “patamar”, explicamos: não é fácil uma empresa ser reconhecida pelo mercado. E, antes disso, ter chegado a 22 anos. Porque poucas empresas têm essa longevidade, sobretudo as de Engenharia. Para o segmento da Geotecnia ter 22 anos de existência já é bastante significativo para uma empresa. E no Brasil o percentual de empresas, de todos os segmentos, que passa dos 10 anos é ainda pequeno.

Na SEEL há uma forte UNIÃO entre as nossas pessoas. E isto, mais do que nunca em momentos de grande desafio como o que vivemos, será um valor imprescindível. Fiquem atentos nas próximas edições para as nossas matérias sobre OBRAS HISTÓRICAS. Nesta edição de aniversário você verá algumas obras marcantes, mas as históricas, merecerão, também, o nosso destaque a partir da edição de junho.

A SEEL.

PG2 – NOSSAS PESSOAS apresenta o “Mineral”



PG6 – CLIENTES da SEEL elogiam a ALTA QUALIDADE do nosso trabalho e relacionamento interpessoal Na imagem a Obra 647



PG7 – RESPONSABILIDADE SOCIAL Funcionários SEEL ganham MATERIAL ESCOLAR para seus filhos



Espaço OPORTUNIDADE

A SEEL oferece as oportunidades de emprego que muita gente estava esperando. Não perca a sua chance de trabalhar e FAZER CARREIRA. Indique para seu amigo, e peça para ele enviar seu currículo para curriculos@seel.com.br.

NOSSAS PESSOAS

VAMOS CONHECER MELHOR O...
"MINERAL", OPERADOR DE MÁQUINA PERFURATRIZ



Fotos: Willer Agripini

carrinho Fiat Uno. "É de segunda mão, mas dá para andar bem", conta. Quando não está na obra executando um tirante, por exemplo, ele adora sair para pescar no Rio Guandu com os filhos Iris, Edson, Arthur e Leticia. A Leticia, na verdade, nem entende muito, pois tem só um aninho. O nascimento de cada um deles, o Mineral jamais vai esquecer. "Foram os grandes momentos da minha vida", garante. Da pescaria também participam a esposa e o sogro. Um grande programa em família.

Se não está pescando o Mineral também pode ser encontrado "batendo uma bolinha" em Belfort Roxo mesmo. Time? Ele admitiu ser Flamengo, embora decepcionado com algumas atuações do rubro-negro em fevereiro e março.



Edson dos Santos Silva. Poucos o conhecem pelo seu nome. O apelido Mineral, o "cabra" ganhou pela fama de beber muita água direto da torneira durante as obras. Nesse calor, nada de espanto.

Bastante brincalhão com os amigos, Mineral é um profissional dedicado e se sente realizado ao ver cada trabalho seu bem

executado. Em agosto, este pernambucano de Timbaúba, 37 anos, casado e pai de quatro filhos vai completar oito anos de SEEL, empresa que admira como "uma família": "aqui nunca me faltou nada", confirma.

Com simplicidade diz que se sente muito feliz com sua casinha própria em Belfort Roxo, não muito longe da sede da SEEL e o

ACONTECE

SEEL PROMOVE O CARNAVAL CONSCIENTE



Fotos: RH SEEL

kit com preservativo e folder informativo nas obras 627 e 658. As demais obras receberam o kit de seus administrativos. "Foi ótima a

receptividade; conseguimos atingir o nosso objetivo de conscientizar a todos", confirma Laiane da Costa, do RH.



Palestra do Dr. Jorge contou com excelente público no dia 10 de fevereiro

A SEEL se preocupa com as suas pessoas até na hora da folia. A poucos dias do Carnaval, o Dr. Jorge Teixeira, Médico do Trabalho da UNIMED, veio à nossa sede, em Caxias para dar palestra sobre as Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs). Evitar drogas e exagero na bebida alcoólica, além do uso de preservativos foram atitudes sugeridas. O RH distribuiu pessoalmente um

ABRE O JOGO

O DIFERENCIAL DE UM...
MARTELETEIRO-ALPINISTA EM UMA OBRA
QUEM FALA É O... VÁGNER BATISTA DOS SANTOS



Fotos: Marriano Bruno



O Vágner, assim como o colega Edson (da página ao lado) é pernambucano, está há seis anos na SEEL e exerce nas obras a função de Marleteiro-Alpinista. Bem objetivo e simples em tudo o que explica, Vágner transmitiu nesta entrevista uma impressionante tranquilidade para explicar um trabalho que envolve certo risco, pois é desenvolvido em altitude por vezes elevada. Além do bom preparo físico e equilíbrio mental, a atividade exige muito treinamento, item este que faz parte da cultura de qualidade da SEEL.

Vágner – O marleteiro faz a perfuração de solos e de rochas em diferentes profundidades. Eu aprendi esta função no dia a dia da obra, sendo treinado por um companheiro de trabalho.

Dá tempo de ter algum medo da altura?

Vágner – No meu caso não. Fico tão concentrado no trabalho que nem parei para pensar nisso. No início sempre pode haver alguma dificuldade, mas o colega que trabalha junto com o marleteiro iniciante nos ajuda muito a superar qualquer dificuldade.

O fato de ser um trabalho em equipe ajuda muito no aprendizado individual?

Vágner – Bastante!

Como é a sua rotina em uma obra?

Vágner – Em geral se for para trabalhar em um talude, por exemplo, subimos por volta das sete horas da manhã e, dependendo da altura, podemos fazer duas viagens com perfurações até o horário do almoço. O ideal é trabalhar uma hora e ter intervalo de cinco minutos para descanso.

O que é preciso para tudo dar certo?

Vágner – Muita união, confiança e harmonia com a sua dupla de trabalho. Lá em cima só há espaço para o companheirismo, é um de olho no outro e ambos ligados no que estão fazendo. Esse companheirismo só aumenta de obra para obra. Quanto mais diárias de trabalho, menos chance de ocorrer qualquer problema.

Quais são os principais desafios com os quais ele tem que lidar?

Vágner – Normalmente o maior desafio é ter que lidar com o calor enorme, pois lá em cima a exposição ao sol e à poeira é bem maior. Temos que nos acostumar rapidamente ao calor.

SAÚDE

Alongando se vai longe

Não é somente atleta que precisa alongar sua musculatura. O ideal é que todos nós, antes e após qualquer esforço físico prolongado (não precisa ser esporte), durante 10 a 15 minutos, alonguemos os dedos das mãos, braços e pernas bem esticados. Também é recomendável quando se identifica algum tipo de tensão muscular. Com respiração lenta e profunda, inicie o alongamento até sentir uma certa tensão no músculo e então relaxe um pouco, sustentando de 30 a 40 segundos, voltando à posição inicial de relaxamento. Os movimentos devem ser lentos e suaves.

Torne os alongamentos parte de sua rotina e você vai ganhar...

- mais relaxamento físico e mental
- mais consciência sobre o próprio corpo
- mais proteção contra lesões musculares e câimbras
- menos risco contra hérnias
- aumenta da irrigação do sangue e melhora da capacidade de raciocínio
- menos risco de ficar estressado
- mais leve e flexibilidade do corpo para as atividades a seguir
- redução da gravidade da menstruação dolorosa
- redução das dores em articulações e músculos.
- aceleração da cicatrização óssea (depois de fraturas).



SEEL

22 ANOS DE MUITO TRABALHO E CONQUISTAS



Foto: Divulgação SEEL

Amor, Ética, Desejo de Superação, Respeito, Lealdade e Harmonia foram valores que nortearam a SEEL em 22 anos completados dia 12 de março. A data foi celebrada com um churrasco, seguido de bolo e o tradicional "Parabéns pra você!", reunindo os colaboradores na sede, em Caxias. Os fundadores da SEEL, Paulo Henrique Dias e Fernando França discursaram, destacando o valor da participação de cada um para a construção diária de nossa empresa. Rosana Rabello, "que viu a empresa nascer", cortou as fatias do bolo. Ela e o engenheiro Marcio Braga, ambos já destacados em matérias anteriores, vivem o dia a dia da empresa praticamente desde os primeiros passos.

A SEEL celebra a UNIÃO como seu grande presente em 22 anos. "Preservar essa união é fundamental para continuarmos crescendo, mesmo quando a economia do Brasil oscila. Em 22 anos orgulho-me em dizer que passamos por momentos de desafios e nunca botamos os pés pelas mãos", destaca Fernando França, um dos diretores da SEEL. Segundo ele, além do salto que a construção civil teve, a vinda de Tiago Proto e Ricardo Matos como sócios da empresa foi um marco para o crescimento. "Eles agregaram muito trabalho e competência", justifica.

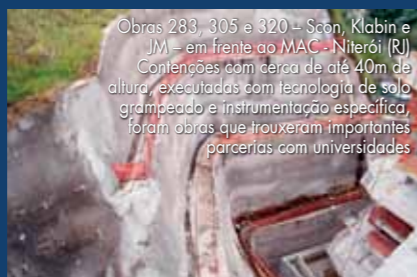
TRÊS OBRAS MARCANTES



Pela primeira vez, a SEEL usou um helicóptero para transporte de material (tirantes, cimento, telas metálicas de alta resistência, entre outros) ao alto de uma montanha, em uma única manha



Obra 403 – Estaleiro Rio Grande (RS) A construção do maior dique seco da América Latina e o segundo do planeta fez com que a SEEL investisse em treinamento e melhorasse sua estrutura administrativa



Obras 283, 305 e 320 – Scon, Klabin e JM – em frente ao MAC - Niterói (RJ) Contêntores com cerca de até 40m de altura, executadas com tecnologia de solo grampeado e instrumentação específica, foram obras que trouxeram importantes parcerias com universidades



Foto: Alexandre Peconick
Funcionários cantam os parabéns aos 22 anos da empresa

Outros colaboradores antigos estimulam os mais jovens com exemplos do que significa "viver a SEEL". Gilvan Benjamin, que está completando 18 anos na empresa, começou como meio oficial e hoje é mestre de obras. Ele assegura se sentir em casa, com segurança para trabalhar. "Aqui é uma grande família, onde nunca tive reclamação; só elogios e agradecimentos por tudo o que tenho aprendido", afirma. Econômico nas palavras, mas feliz, o carpinteiro José do Egito está há 15 anos na SEEL, mais do que a idade de seus três netos e diz que "temos que passar aos mais jovens que é preciso também muito esforço para aprender direito as coisas".

A mesma satisfação está em José Magesk, operador de proteção de tirantes, que vai completar 16 anos na SEEL e não pretende atuar em outra empresa. "O pouco que sei aprendi aqui", diz. Pouco? Magesk é humilde. Na SEEL ele já exerceu praticamente todas as funções em obras. "O Sr. Paulo Henrique (diretor) me deu um curso pessoalmente; isto não tem valor", revela ele, que entrou na empresa como ajudante de pedreiro.

Parabéns SEEL por conquistar a confiança de Gilvan, Magesk, José e tanta gente que faz parte dos seus quadros.

Foto: Alexandre Peconick



Um delicioso churrasco foi oferecido a todos os que celebraram o nosso aniversário na matriz em Caxias

OBRA 680

MAIS QUALIDADE = MAIS DESAFIO



A atuação precisa e com qualidade da equipe da SEEL na Obra 680 no Km78 da Rodovia RJ-116, para a instalação de Drenos Horizontais profundos (DHPs) rendeu convite do cliente Rota 66 para a execução de mais DHPs, além de uma cortina atirantada e um solo grampeado verde, desta vez nos Kms 83.9 e 709 da mesma rodovia no município de Nova Friburgo, Região Serrana.

"Fizemos na primeira fase drenos com média de 50 a 60 metros de profundidade; somando todos eles (os drenos) chegamos a um total aproximado de 2500 metros. A retirada dessa água gerou um alívio no maciço", explica o engenheiro João Pedro Cassal Fonseca, responsável pela obra.

Por Dreno Horizontal Profundo, podemos entender como tubos de pequeno diâmetro

inseridos ao longo do corpo de taludes, com o objetivo de coletar águas infiltradas ou procedentes de lençol freático, minimizando as condições de subpressões existentes, reduzindo e afastando as redes de fluxo, resultando em uma maior estabilidade do terreno onde estes tubos estão inseridos.

Segundo o engenheiro, um dos grandes desafios desta segunda fase da obra, em pleno andamento e prevista para finalização em junho, está sendo o de manter a qualidade alcançada na primeira, considerando que nesta segunda fase há mais complexidade.

Exatamente por este motivo a equipe da Obra 680, que contava apenas com os operadores de perfuração, teve agora o reforço de uma equipe de marteleteiros-



alpinistas, além de carpinteiros e pedreiros; "necessários para a instalação do muro de contenção e tela de alta resistência", esclarece João Pedro. De dez profissionais a equipe da Obra 680 passará a contar com 25. Enquanto na primeira fase o residente da Obra 680 era o era o Auxiliar de Engenharia Willer, nesta segunda a tarefa será do engenheiro Tassiano.

Após esta nova fase da Obra 680 o risco de movimentação do talude à margem da rodovia tenderá a zero.

COMO ESTÁ O NOSSO TRABALHO? OUVINDO...OS CLIENTES!

O Jornal da SEEL, que tem por hábito ouvir os nossos funcionários, volta agora a ouvir os clientes que contratam os nossos serviços: as obras. O bom presente no bimestre de aniversário nos é deixado, abaixo, pelos representantes das empresas Dominus e Brookfield. Afinal, vale a pena comprovar que, na prática, o espírito de FAMÍLIA SEEL tem nos trazido grandes resultados.

Leandro Ribeiro, Engenheiro da Dominus, empresa contratante da Obra 671, um hotel na Barra da Tijuca

"A SEEL trabalhou conosco durante cinco meses, executando duas linhas de tirantes em dois níveis. O serviço foi excelente e dentro do prazo estipulado! Gostei muito do atendimento e a equipe que esteve conosco comprovou ser extremamente preparada para executar os tirantes. A SEEL atendeu plenamente o que havíamos contratado. Pelo resultado obtido recomendo os serviços da SEEL para futuras obras da Dominus. Em

nossa avaliação de fornecedores a SEEL ficou muito bem e, sem dúvida, voltará a receber solicitações!"

Deivisson Costa, Engenheiro da empresa Brookfield, empresa contratante da Obra 647, o conjunto comercial e residencial Union Square na Barra da Tijuca

"Confesso que não conhecia a SEEL. O primeiro contato com a empresa de vocês foi nesta obra. E fiquei tranquilo em perceber que a SEEL tem muita preocupação com as necessidades do cliente. Preocupação que se expressa em atender da melhor forma o projeto, executar dentro do prazo e em estar sempre acessível. O diálogo com a SEEL foi sempre franco. O trabalho da execução de tirantes provisórios em perfil pranchado para a contenção da estrutura do empreendimento superou todas as expectativas que tínhamos. A equipe da SEEL conseguiu executar por dia cinco tirantes por máquina com alta qualidade."



SOB O OLHAR DA ENGENHARIA

HOMENAGEM RIO 450 ANOS

Os contornos da Cidade Maravilhosa, que completa 450 anos, chamam a poesia. E essa poesia se mescla às grandiosidades da construção civil. A trajetória de muitos "redesenhos" do Rio de Janeiro tem muito a agradecer às mentes dos engenheiros, pedreiros, mestres de obras, serventes, entre outros – que são, não por acaso, os maiores recursos humanos da SEEL, empresa que nasceu em 1993 quando estas obras já estavam plenamente transformadas e concluídas. Por meio de três imagens históricas (abaixo) homenageamos o Rio e, de forma, geral, o valor histórico desses profissionais no mercado.



O Copacabana Palace foi a primeira e portentosa construção do bairro impulsionado por este grande hotel erguido para receber a família real da Suécia em 1912.



A Avenida Presidente Vargas, Centro do Rio, na primeira metade do século 20, em crescimento gradativo.



Praia do Flamengo, antes do Aterro, obra esta que mexeu com a paisagem Carioca e agilizou o fluxo do trânsito.



COLOCANDO O "PINGO" NO SEEL ENTREGA MATERIAL ESCOLAR PARA FILHOS DE SEUS COLABORADORES



Laiane (RH) ao centro distribuiu os kits nas obras. Edney (Último à direita), Benedito (ao lado de Edney) e Cesa (primeira à esquerda) deram depoimento para o Jornal da SEEL. Fabio e Josue também ganharam seu kit

O sempre bem-vindo 13º salário chegou e foi embora rapidinho em presentes para a família e pagamento de dívidas e o salário de janeiro em IPTU, IPVA de carro, conta de luz alta e outros gastos. Mas o material escolar do filho, com o desgoverno que não controla a economia, subiu de preço. E agora José?! Dívida de novo?! A cena é comum, mas este ano o desfecho foi diferente. A SEEL decidiu ajudar os colaboradores "papais e mães" da turma em idade escolar até o 9º ano do ensino fundamental a desafogar o orçamento oferecendo, pela primeira vez, kits escolares completos.

Nas duas primeiras semanas de fevereiro, Laiane Costa, Kezia Braga e Alessandra Millet, do RH, entregaram na sede em Caxias e nas obras para os colaboradores que participaram da campanha "meu material escolar".

"Fiquei muito surpreso e feliz por economizar dinheiro para outras despesas, eu já me preparava para comprar o material quando recebi a boa notícia", conta Benedito Saldanha, pedreiro. Seu filho Rafael, de nove anos, que gosta muito de estudar, ficou feliz e motivado. "No colégio é só ele que tem uma mochila daquela", garante o pai.

Usar o material também tem sido motivo de orgulho e felicidade para o

Kayan, de 12 anos, filho da Amanda Santos (do QSMS). "Eu nunca tinha visto este tipo de atitude nas outras empresas onde trabalhei", afirma ela. Já para Edney Cabanez Lopes, encarregado de obra, a excelente qualidade do material também surpreendeu. "Quando se ganha algo gratuito geralmente a qualidade não é item prioritário, a SEEL caprichou em algo que parece simples, mas que pesa muito no bolso", enfatiza Edney, pai do Gabriel de oito anos.

Já o pedreiro Cesa Vieira de Paula, que recebeu o kit para o filho Pablo, de 13 anos, explicou a ele o valor que tem que ser dado a este tipo de atitude de uma empresa. "Um gesto de bondade como nunca se viu precisa ser valorizado e isto é para ser dito aos filhos", justifica.

A Maria Clara, de 10 anos, filha da Maria Duarte, analista de RH da SEEL, já sabe disso. "Mãe você nunca vai sair dessa empresa não é?!", perguntou a menina em tom entusiasmado. "Ela ficou ansiosa e, depois que recebeu adorou tudo; espalhou na mesa e tirou foto", conta Maria.

Além da felicidade de pais e filhos, a iniciativa da SEEL – sem nenhuma parceria com empresa ou loja de material escolar – foi também uma oportunidade para que funcionárias do RH, como



Maria Clara: pedido para a "mãe nunca deixar esta empresa"

Laiane Costa, tomarem contato, pela primeira vez com o ambiente de uma obra. "Foi muito legal, não apenas pela recepção, mas por conhecer melhor o trabalho de cada um e ver a felicidade no agradecimento de cada um que recebeu o kit", diz Laiane.



Kayan e Amanda: orgulho em mostrar aos colegas e usar o material

UTILIDADE PÚBLICA

Cuide BEM do seu BOLSO A saúde, a família e os seus sonhos AGRADECEM



Em tempos em que não sabemos mais para onde anda a economia do Brasil, vale a pena ficar alerta para essas 20 dicas que, se bem seguidas, ajudam a “não sobrar muito mês no fim do seu dinheiro” quando o ideal seria sobrar dinheiro no final do mês.

1 – Compre algo apenas se as três perguntas a seguir tiverem a palavra “SIM” na resposta: Eu preciso realmente disso? É urgente, ou seja, tem que ser agora? Eu posso pagar por isto sem gerar dívida?

2 – Anote os gastos em um caderninho, os fixos (contas, colégio de filho, prestação de carro e casa, passagens de ônibus e metrô) e os móveis (supermercado, passeio, cinema, até os “cafezinhos” e lanchinhos fora de hora”). Anote também o que recebe por mês, compare sempre o que recebe com o que gasta para exercitar, mês a mês, redução gradual dos gastos.

3 – Use menos o carro (o preço da gasolina disparou e vai aumentar ainda mais) – se o local for perto de estação de metrô ou trem, prefira esses transportes.

4 – O ideal é ter o vencimento de todas as contas no dia seguinte que cai o seu salário – pague-as em dia para evitar multas.

5 – Economize, nem que sejam apenas R\$ 20 por mês, e vá colocando em poupança, com uma meta estipulada para usar o dinheiro em algo específico ou para reservas em casos emergenciais. Encare a poupança como mais uma despesa. Recebeu uma grana extra? Guarde parte dela.

6 – Fale com a família sobre a importância de economizar energia (luz acesa só quando alguém estiver no cômodo) e não gastar em bobagens que vão perder o uso em pouco tempo.

7 – Busque fontes de renda alternativas – cozinhar, pintar, costurar, fazer site, obras domésticas de vizinhos etc.

8 – Dê férias ao cartão de crédito – experimente pagar tudo à vista. Se não tiver dinheiro não compre e não divida em várias vezes.

9 – Pesquise preços antes de compra e pechinche o preço final se puder. Isto vale para farmácias, lojas, camelôs, açougue e tudo o mais.

10 – Antes de comprar avalie se não vale a pena consertar.

11 – Não abra e-mails de “ofertas imperdíveis” e jogue fora catálogos de lojas.

12 – Exercício: separe um dia por mês para não comprar nada.

13 – Resolva você mesmo ao invés de contratar um serviço – pintura de parede, encanamento, faxina.

14 – Evite comer fora – fazer as refeições em casa, sempre que possível, sai sempre mais barato.

15 – Se você está endividado sua PRIORIDADE UM passa a ser se esforçar para quitar a dívida.

16 – Compre medicamentos genéricos que carregam marcas dos grandes laboratórios.

17 – Prefira comprar alimentos frescos em uma feira livre (mais baratos) do que em um supermercado.

18 – Compre um filtro de água em vez de gastar com galões de água mineral.

19 – Prefira celular pré-pago, no qual você controla os gastos.

20 – Mantenha alimentação equilibrada e saudável – isto o fará gastar menos com médico e remédios.

EXPEDIENTE DA EDIÇÃO:

JORNAL INTERNO DA SEEL
(www.seel.com.br)



Nº 18 - tiragem – 400 exemplares – Abril/2015

Diretoria:

Eng. Paulo Henrique Vieira Dias
Eng. Fernando Antônio Roche França
Eng. Tiago Proto Silva
Eng. Ricardo Tadeu Bessa Mattos
Eng. Fábio Vieira Dias
Eng. Eduardo Linhares França

Conselho Editorial:

Fábio Vieira Dias
Kezia Braga
Maria Duarte

Jornalista Responsável (redação e edição):

Alexandre Peconick – MTb. 17.889
comunicacao@seel.com.br

Diagramação e Arte:

Murilo Lins
murilolins@terra.com.br

Impressão:

Grupo Smart Printer Soluções em Impressão